

RECONHECIMENTO: Ouro Preto oficializa Arranjo Produtivo Local da Jabuticaba



Reconhecimento fortalece tradição, economia local e potencial turístico do município.

Ouro Preto celebrou um importante passo na valorização de sua cultura e no fomento à economia local com a oficialização do Arranjo Produtivo Local (APL) da Jabuticaba, em cerimônia realizada no dia 5 de novembro, na Casa de Cultura de Cachoeira do Campo. A iniciativa consolida o fruto como símbolo produtivo e identitário da cidade, resultado de um esforço conjunto entre produtores, empreendedores, instituições públicas e entidades de apoio ao desenvolvimento econômico.

“O reconhecimento do APL não apenas preserva uma tradição enraizada na história local, como também cria condições para impulsionar pequenos negócios, ampliar oportunidades de qualificação e fortalecer políticas públicas voltadas ao setor”, destaca Saulo Filardi, da Associação Sumo da Terra.

Com o APL estruturado, o segmento da jabuticaba ganha maior governança e competitividade, abrindo espaço para novos produtos, experiências turísticas e eventos culturais relacionados ao fruto. Para Rodrigo Melo, Subsecretário de Liberdade Econômica e Empreendedorismo de Minas Gerais, o reconhecimento ainda facilita o acesso a programas de fomento e capacitação, ampliando a geração de renda, a inclusão social e a preservação cultural.

“O Estado contribui com o sucesso de cada produtor que trabalha com a jabuticaba. É uma alegria poder apoiar o crescimento de todos”, afirmou Melo.

Segundo Felipe Guerra, secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia da Prefeitura de Ouro Preto, a jabuticaba representa um elo entre tradição e inovação, conectando gerações e comunidades. “Além de visibilidade para os produtores, o APL cria oportunidades para captação de recursos, capacitação e atração de pessoas para Ouro Preto e Cachoeira do Campo, fortalecendo toda a cadeia produtiva do fruto.”

O reconhecimento é fruto de um trabalho coletivo que envolve associações locais, como Sumo da Terra e Lions Clube de Cachoeira do Campo, e integra o projeto “Pérola Negra para o Desenvolvimento Produtivo e Econômico Local”, financiado pelo FUNDES e aprovado pelo CONDES. O projeto contempla três eixos estratégicos do Plano de Apoio à Diversificação Econômica de Ouro Preto (PADE-OP): empreendedorismo, turismo e agropecuária, com governança em rede para garantir sustentabilidade e competitividade ao setor da jabuticaba.

Foto: Peterson Bruschi / Divulgação